

## SABIA QUE...

EPIPORTO

- 91,2% das mulheres adultas residentes no Porto fizeram o rastreio do cancro do colo do útero (teste de Papanicolaou) alguma vez na sua vida?
- Destas, 6,7% fazem o rastreio cada 3 a 5 anos, como recomendado, mas 21,4% têm-no feito menos frequentemente do que o recomendado?
- As mulheres mais velhas (idade a partir dos 70 anos) são as que têm mais probabilidade de nunca ter realizado o teste do Papanicolaou e de fazer este rastreio menos frequentemente do que o recomendado?
- Num estudo de 591 casos de cancro do estômago, que foram comparados com 1500 participantes do EPIPorto, demonstrámos que o consumo de frutos e vegetais reduz o risco de cancro do estômago em mais de 30%?
- A ingestão de frutos, vegetais, vitamina C e vitamina E reduz a actividade inflamatória do organismo, que é uma das consequências nefastas da obesidade?
- Comparando casos de enfarte agudo do miocárdio com participantes do EPIPorto que nunca tiveram um enfarte, concluímos que os "estilos de vida" são responsáveis por cerca de 3/4 dos casos de enfarte do miocárdio em homens da cidade do Porto?
- Cerca de 85% dos participantes do EPIPorto com idade entre 40 e 65 anos tinham os níveis sanguíneos de colesterol acima do recomendado, mas a maioria não estava medicada para isso?
- Quando medicados para baixar os níveis de colesterol, 66,7% das mulheres e 46,8% dos homens atingiam os níveis pretendidos?
- Na população do Porto, apesar do tratamento para a osteoporose ser frequente, a maioria dos casos utilizava medicamentos com efeito directo na massa óssea, mas não acompanhados de suplementação de cálcio?

## PRÓXIMAS AVALIAÇÕES

Durante o próximo ano vamos estudar diferentes parâmetros relacionados com a distribuição da gordura corporal, num subgrupo dos participantes no projecto EPIPorto. Para tal utilizaremos vários métodos para avaliar a composição corporal: peso, altura, pregas de gordura subcutânea, perímetros da cintura, anca e coxa, impedância bioelétrica e DEXA (métodos baseados na passagem indolor de uma corrente eléctrica de baixa intensidade pela superfície corporal). Estes métodos permitem uma avaliação mais rigorosa do tecido adiposo e da massa corporal isenta de gordura, incluindo a densidade mineral óssea. Pretende-se avaliar o efeito que diferentes distribuições de gordura corporal – central (localizada a nível abdominal), periférica (localizada nos membros superiores ou inferiores) e generalizada (distribuída de forma generalizada por todo o corpo) – possam ter nos níveis de certas moléculas inflamatórias produzidas pela gordura corporal, com relevância no desenvolvimento e progressão das doenças cardiovasculares. Para o sucesso da continuidade de resposta a estas questões científicas apelamos à vossa participação, caso sejam contactados pela equipa de investigação! Desde já o nosso obrigado!

## doVE – Violência doméstica contra mulheres / homens na Europa



A violência doméstica desrespeita os direitos humanos e é um grave problema de saúde pública, transversal a todas as populações e estruturas sociais. Definimos violência doméstica como qualquer acto violento ocorrido entre duas pessoas que tenham, ou já tenham tido, uma relação íntima e que resulta em sofrimento físico, psicológico e/ou sexual. O DOVE é um projecto Europeu que envolve oito países: Portugal, Espanha, Reino Unido, Bélgica, Alemanha, Suécia, Hungria e Grécia. A coordenação está a cargo do Serviço de Higiene e Epidemiologia da Faculdade de Medicina do Porto. Pretende-se descrever e compreender a dinâmica da violência doméstica na população geral e identificar a frequência, os determinantes, os tipos mais prevalentes de violência doméstica e as suas consequências físicas e psicológicas. Reunir-se-á também informação acerca das políticas e das leis nacionais e europeias direccionadas para a violência doméstica, para que as melhores práticas políticas e legislativas possam ser identificadas e partilhadas entre os vários países.

Para mais informações, por favor consulte [www.doveproject.eu](http://www.doveproject.eu)

## ABUEL – Estudo sobre saúde, experiências e condições de vida

A violência contra os idosos é cada vez mais uma fonte de grande preocupação no mundo inteiro. A informação sobre a violência nas pessoas idosas em muitos estados membros da União Europeia é limitada e muitas vezes incoerente e pouco fiável. O projecto ABUEL, financiado pela Comissão Europeia e no qual Portugal participa em conjunto com outros países europeus (Suécia, Espanha, Grécia, Alemanha, Lituânia e Itália), tem como principal objectivo conhecer o estado de saúde e as condições de vida das pessoas mais velhas. A informação fornecida será útil para planear estratégias de saúde a nível político, de Instituições e prestadores de cuidados à pessoa mais velha, assim como para apoiar os Estados participantes no seu trabalho de melhoria da situação dos idosos em risco de violência e mesmo para evitar a ocorrência deste fenómeno. A participação de Portugal foi realizada no âmbito da coorte EPIPorto. Já terminámos a colheita de informações e brevemente anunciaremos os primeiros resultados. Se desejar conhecer melhor este projecto, por favor consulte [www.abuel.org](http://www.abuel.org)

## EURHOBOP – EUROpean HOSpital Benchmarking by Outcomes in acute coronary syndrome Processes



Este projecto, financiado pela Comissão Europeia e no qual participam oito países (Espanha, Grécia, Itália, Portugal, Alemanha, Finlândia, França e Bélgica), tem como principal objectivo desenvolver ferramentas para avaliação dos cuidados prestados a doentes com enfarte agudo do miocárdio. Para isso, vamos avaliar os processos clínicos de mais de 2000 doentes internados por enfarte do miocárdio, em dez hospitais Portugueses. Além da avaliação do nível de cuidados prestados em diferentes contextos, desenvolver-se-á uma escala de gravidade que poderá ser utilizada no futuro, na prática clínica de rotina, para distinguir graus de gravidade nesta patologia.



Este projecto tem como objectivo identificar os factores que permitem um melhor desenvolvimento dos adolescentes e compreender de que forma o que ocorre durante a adolescência condiciona a saúde durante a vida adulta. Para poder responder a estes objectivos é essencial que os participantes sejam avaliados ao longo da vida.

A primeira reavaliação decorreu durante 2007/2008. Para isso, uma equipa de profissionais de saúde deste projecto deslocou-se novamente às escolas do Porto para fazer uma 2ª avaliação destes jovens. Foram avaliados 80% dos adolescentes nascidos no ano de 1990 e que tinham sido avaliados no ano lectivo 2003/2004 e mais 783 adolescentes tiveram a oportunidade de participar pela primeira vez no projecto.

Além da informação que é recolhida directamente no âmbito do projecto, fazemos parcerias com outras Faculdades para que seja possível compreender melhor as relações entre os diversos factores que condicionam a saúde. Um dos trabalhos que desenvolvemos resultou da colaboração com elementos do Instituto de Engenharia Mecânica da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Neste trabalho, em 9 escolas do Porto, avaliamos a qualidade do ar interior (humidade e temperatura, compostos orgânicos voláteis, dióxido de carbono, etc...) durante uma semana. Os resultados mostraram que a qualidade do ar, no geral, não era boa, devido ao insuficiente arejamento das salas de aula.

As diversas informações recolhidas podem contribuir para o melhor planeamento de medidas promotoras de saúde.

## SABIA QUE ...

- Aos 13 anos, 27% dos adolescentes tinham excesso de peso ou eram obesos e que 10% eram obesos?
- A proporção de adolescentes com hipertensão arterial é maior nos adolescentes com excesso de peso?
- Relativamente aos sintomas respiratórios, foi possível verificar que 13% dos adolescentes já tinham tido asma e cerca de 10% tinham rinite?
- 64% dos adolescentes tinham cárie dentária e 34% tinham níveis muito elevados de cárie? Verificamos ainda que beber refrigerantes, em média, duas vezes ou mais por semana foi o comportamento que mais se associou a uma maior probabilidade de ter cárie.
- Aos 17 anos, referiram ter estado envolvidos em lutas, nos 12 meses anteriores à avaliação, 48% dos rapazes e 19% das raparigas? Metade desses episódios ocorreu na escola.
- Relativamente à prática de desporto, são as raparigas as que praticam menos desportos? Não considerando o desporto que os adolescentes fazem nas aulas obrigatórias, verificamos que entre os rapazes aproximadamente 40% disse que não fazia nenhum desporto regularmente e nas raparigas este valor foi de 60%.

## AS TRÊS COORTES

EPIPORTO

O projecto EPIPorto é um estudo de base populacional, em curso há cerca de 10 anos, que tem como principal objectivo avaliar os determinantes de saúde na população adulta residente na cidade do Porto. Para este efeito foram seleccionadas aleatoriamente 2485 pessoas, que têm sido alvo de avaliações sucessivas ao longo do tempo. Os participantes são convidados a deslocar-se ao Serviço de Higiene e Epidemiologia da Faculdade de Medicina do Porto a fim de responderem a um questionário sobre características sociais e demográficas, comportamentais e sobre a sua história clínica. Adicionalmente são efectuadas medições, tais como a realização de análises sanguíneas, electrocardiograma, medição da pressão arterial, do peso e da estatura, avaliação da função respiratória e da densidade mineral óssea. Aos participantes com mais de 45 anos foi também oferecida uma avaliação cardiovascular mais detalhada, com avaliação clínica por um médico e realização de eco-cardiograma. A análise dos dados colhidos tem permitido responder a numerosas questões, tendo resultado na publicação de dezenas de artigos científicos maioritariamente em revistas científicas internacionais.



O projecto EPITeen - a coorte de 1990 - é um estudo que tem como objectivo principal compreender de que forma os hábitos e comportamentos adquiridos na adolescência se vão reflectir na saúde do adulto. Iniciado no ano lectivo de 2003/2004, participaram neste estudo os adolescentes nascidos em 1990 que frequentavam as escolas públicas e privadas da cidade do Porto. As informações foram recolhidas através de questionários preenchidos pelos alunos e pelos pais/encarregados de educação e por uma equipa de profissionais de saúde que se deslocou às escolas para avaliar a pressão arterial, o peso e a estatura, a função respiratória e a densidade mineral óssea. Foram também realizadas análises sanguíneas. Neste projecto participam 2943 adolescentes e pretende-se realizar avaliações ao longo da vida, tendo sido efectuada a primeira reavaliação dos adolescentes em 2007/2008. A análise dos dados colhidos irá permitir responder a numerosas questões científicas e fornecerá informações essenciais ao planeamento de medidas preventivas adaptadas à nossa população.



O Geração XXI é a primeira coorte Portuguesa de recém-nascidos. Pretende caracterizar o desenvolvimento pré-natal e pós-natal, identificando os seus determinantes no sentido de melhor perceber o estado de saúde na infância, e mais tarde na adolescência e idade adulta. Os países desenvolvidos têm grande tradição no recurso a este tipo de estudos para compreender os problemas de saúde. São exemplos os projectos britânicos MRC National Study of Health and Development iniciado em 1946 e que ainda hoje decorre ([www.nshd.mrc.ac.uk](http://www.nshd.mrc.ac.uk)) e o ALSPAC - children of the 90's ([www.bristol.ac.uk/alspac](http://www.bristol.ac.uk/alspac)) que no ano de 1990 incluiu cerca de 14000 recém-nascidos. Na Holanda, em 2001, iniciaram o seguimento de cerca de 10000 crianças ([www.generationnl.nl](http://www.generationnl.nl)). Em Portugal, entre Abril de 2005 e Agosto de 2006, foram recrutados cerca de 8500 recém-nascidos em 5 hospitais públicos com maternidade da área metropolitana do Porto. Após o parto, recolheu-se informação sobre características socio-demográficas, história clínica e reprodutiva, cuidados pré-natais e hábitos e comportamentos antes e durante a gravidez. A ambos os pais se mediu o peso e altura e aos recém-nascidos realizou-se antropometria mais detalhada. Para um subgrupo, colheu-se uma amostra de sangue da mãe, pai e do cordão umbilical. O Geração XXI pretende acompanhar as crianças até à idade adulta. Aos 6, 15 e 24 meses de idade, reavaliámos parte dos participantes. Desde de Abril de 2009 estamos a realizar a reavaliação de todas as crianças e das suas mães.

## EDITORIAL

Estimados participantes, Este ano o Jornal é editado como documento conjunto dos projectos EPIPorto e EPITeen, com o que pretendemos dar a conhecer os objectivos, dados colhidos e principais resultados de outros projectos em curso no Serviço de Higiene e Epidemiologia da Faculdade de Medicina do Porto, além daquele que conhecem melhor e para o qual generosamente contribuem. Os investigadores do Serviço têm acompanhado ao longo do tempo três coortes, isto é grupos de pessoas, de estratos etários distintos: EPIPorto (cerca de 2500 adultos), EPITeen (cerca de 3000 jovens nascidos em 1990 e seguidos desde os seus 13 anos) e Geração XXI (cerca de 8500 recém-nascidos em 2005-2006 que estão agora a completar 4 anos de idade). Em cada um destes grupos etários há questões de saúde específicas e o tempo de evolução dos factores de risco é também diferente. Estas diferenças determinam que variem as questões que podemos estudar em cada grupo.

Além das três coortes, outros projectos são desenvolvidos no Serviço para estudar diferentes questões relacionadas com a saúde da população. Damos especial destaque aos projectos multicêntricos em que temos colaborado com equipas de vários países europeus.

O conhecimento do estado de saúde da nossa população contribui para que as estratégias de saúde se possam tornar mais eficazes, permitindo actuar mais cedo e onde realmente é necessário.

Aproveitamos este contacto para lhes desejar umas Boas Festas e um ano de 2010 cheio de prosperidade!

Em todos os números dos nossos jornais será divulgado um contacto que poderá ser útil em diversas situações. Será também apresentado um glossário com alguns termos mais frequentemente utilizados.

### Contacto útil

*O ser humano tem o direito de viver com dignidade e segurança, sem ser objecto de exploração e maus-tratos físicos e/ou mentais.*

**Linha Nacional de Emergência Social: 144**

**APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima**

<http://www.apav.pt>

Rua Antero de Quental, 166 – 4050- 52 Porto

Telefone: 22 550 29 57

Tem por objectivo apoiar as vítimas de todos os tipos de crime, nomeadamente vítimas de maus tratos, crimes sexuais, violência doméstica, prestando-lhes serviços qualificados.

### Glossário

**Epidemiologia** – Estudo da ocorrência, da distribuição e dos determinantes de doença ou de condições e eventos relacionados com o estado de saúde em populações definidas, e a aplicação deste estudo ao controlo dos problemas de saúde.

**Coorte** – Um grupo de indivíduos com certa(s) característica(s) comum(s), constituído com o objectivo de ser acompanhado durante um estudo epidemiológico.

Queremos continuar a avaliar o seu estado de saúde, para isso é fundamental mantermos os contactos actualizados, pelo que lhe pedimos que nos comunique as alterações de morada/telefone/email para:

Dra Sandra Sousa

Serviço de Higiene e Epidemiologia, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto  
Alameda Prof. Hernâni Monteiro  
4200-319 Porto  
Tel: 225513652 Fax: 225513653 e-mail: [ssousa@med.up.pt](mailto:ssousa@med.up.pt)

Equipa (redacção): Ana Azevedo, Elisabete Ramos, Carla Lopes, Sandra Sousa

## NATAL À BEIRA-RIO

É o braço do abeto a bater na vidraça?  
E o ponteiro pequeno a caminho da meta!  
Cala-te, vento velho! É o Natal que passa,  
A trazer-me da água a infância ressurrecta.  
Da casa onde nasci via-se perto o rio.  
Tão novos os meus País, tão novos no passado!  
E o Menino nascia a bordo de um navio  
Que ficava, no cais, à noite iluminado...  
Ó noite de Natal, que travo a maresia!  
Depois fui não sei quem que se perdeu na terra.  
E quanto mais na terra a terra me envolvia  
E quanto mais na terra fazia o norte de quem erra.  
Vem tu, Poesia, vem, agora conduzir-me  
À beira desse cais onde Jesus nascia...  
Serei dos que afinal, errando em terra firme,  
Precisam de Jesus, de Mar, ou de Poesia?

*David Mourão-Ferreira, Obra Poética 1948-1988*

SERVIÇO DE HIGIENE E EPIDEMIOLOGIA  
FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE DO PORTO  
FMUP  
PORTO

